

# VOZ ATIVA

FONOAUDIOLOGIA/PUC-SP

MARÇO DE 2005 - ANO 12, n.º 1 - JORNAL 38



## EDITORIAL

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leslie Piccolotto Ferreira

Todo início de ano é propício para organizarmos o que vamos fazer ou deixar de fazer durante o ano.... seria importante que em 2005 aqueles que ainda não são sócios da SBFa colocarem essa meta em suas agendas!!! Não se concebe uma profissão em que poucos estão inscritos em sua sociedade científica.... Além disso há a vantagem dos descontos nos eventos científicos, e as revistas e CDs enviadas sem custo adicional, materiais esses que auxiliam na atualização constante de nosso conhecimento! Falando ainda sobre a nossa Sociedade gostaríamos de convocar todos os fonoaudiólogos para se programarem no sentido de anotar na agenda o Dia da Voz (16 de abril) e organizar alguma atividade para participar da Campanha da Voz 2005!!! Todos os detalhes podem ser conferidos no site da SBFa ([www.sbfa.org.br](http://www.sbfa.org.br)) ou por telefone (011-3873-4211). Não esqueçam de registrar o acontecimento e encaminhar o relatório para a nossa Sociedade.

Outra dica seria se programar para registrar a sua pesquisa, ou o caso interessante que você atendeu, em forma de artigo científico! Durante esses anos todos valorizamos muito o livro como meio de divulgar o nosso fazer, porém no momento de maior maturidade da nossa profissão temos que investir na publicação em revistas científicas, nacionais ou estrangeiras, para que possamos ser reconhecidos enquanto profissão junto aos órgãos de fomento de nosso país!

Esperamos que todos tenham aproveitado o período de Festas e férias para renovar as energias e que possamos encontrar forças suficientes para batalhar pelas metas e desejos pessoais e profissionais!!!!

### VOZ ATIVA

Publicação do GT-Voz da PUC-SP - Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia.

#### Edição:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leslie Piccolotto Ferreira

#### Conselho editorial:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leslie Piccolotto Ferreira, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marta A. de Andrada e Silva, Fga. Mestranda Daniela G. Leon Camacho, Fga. Mestranda Juliana Ranzani Guerra.

#### Jornalista responsável:

Èrika Soares - MTb09411

Tiragem: 1.000 exemplares

Periodicidade: trimestral

Endereço: Rua Ministro Godoy, 969 - 4o andar - Sala 13 - CEP: 05015-000 Perdizes - São Paulo - SP

### NESTA EDIÇÃO:

Dissertando em Fonoaudiologia.....	2
Fala Fono.....	2
Dicas de Literatura....	3
Agenda.....	4
Dicas de CDs.....	4

### CADASTRE-SE

Quer participar das atividades do GT-VOZ e receber o jornal Voz Ativa em casa? Cadastre-se no e-mail:

[jornalvozativa@yahoo.com.br](mailto:jornalvozativa@yahoo.com.br)

Visite o site do GT- VOZ:  
[www.pucsp.br/gtvoz](http://www.pucsp.br/gtvoz)

Feliz 2005!!!!

## VOZ TEEN

Èrika Soares

Na era da internet ninguém se interessa tanto por esse instrumento quanto os adolescentes. Viraram fãs assíduos. Fazem download de “games” e estão sempre a procura de aventuras pela internet. Pensando nisso, a fonoaudióloga Anna Alice Figueirêdo de Almeida, orientanda da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leslie Piccolotto Ferreira, fez a sua dissertação utilizando a internet como instrumento para sensibilizar esse público.

Anna Alice acabou de defender sua dissertação de mestrado no Programa de Estudos de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da PUC-SP. Ela pertencia a linha de pesquisa de voz e continua participando do GT-Voz, além de cuidar do nosso site.

Sua dissertação tinha o objetivo de ver o conhecimento do adolescente sobre saúde vocal, pré e pós uso de um site.

Para tal ela criou um site cujo endereço é [www.vozteen.com.br](http://www.vozteen.com.br) convidando internautas adolescentes a participarem de sua pesquisa.

Vale a pena conferir o site e a dissertação!

# DISSERTANDO EM FONOAUDIOLOGIA

## RELAÇÃO ENTRE SONO E VOZ: PERCEPÇÃO DE INDIVÍDUOS ADULTOS DISFÔNICOS E NÃO DISFÔNICOS

Maria Abadia Vasconcelos Guimarães

(m.abadia@bol.com.br)

**Orientação:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marta Assumpção de Andrada e Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Fonoaudiologia da PUC/SP - 2004.

**Objetivo:** investigar a percepção de indivíduos adultos não disfônicos e disfônicos sobre a relação entre sono e voz. **Método:** Foram aplicados 200 questionários em indivíduos adultos do gênero masculino e feminino, 100 sujeitos sem queixa/sintoma e sinal de alteração vocal (G1 – não disfônicos) e 100 sujeitos com queixa/sintoma e/ou sinal de alteração vocal (G2 – disfônicos), com perguntas relativas ao sono e à voz. **Resultados:** Análise comparativa inter-grupos: ambos os grupos apresentam um sono normal; no G1 (89%) e no G2 (77%), a maioria dos sujeitos dorme de 6 a 8 horas; 53% do G1 e 78% do G2 percebem a voz diferente ao acordar, porém 70% do G1 e 56% do G2 não vêm relação da qualidade da noite de sono com a voz do dia seguinte; 69% do G1 não percebem diferença na voz, enquanto 53% do G2 percebem que a voz piora depois de dormir mal. Análise comparativa inter-grupos e intra-

grupos, considerando gênero e faixa etária: ao comparar o gênero masculino versus o feminino do G1, observamos que as mulheres (61,7%) percebem mais que os homens (40,0%) a mudança na voz ao acordar. No G2, a maioria dos homens (76,5%) e mulheres (84,9%) percebe diferença na voz. As mulheres de 51 a 60 anos (66,7%) do G1 percebem mais a diferença na voz ao acordar do que os homens de 41 a 60 anos (11,1%). Observamos que as mulheres do G2 (82%) percebem mais as alterações vocais do que as mulheres do G1 (61,7%). Ao compararmos o gênero feminino de 20 a 50 anos do G1 versus o G2, quanto ao fato de perceberem a voz diferente ao acordar, observamos que as mulheres do G2 (84,9%) percebem mais as mudanças na voz do que as mulheres do G1 (61,1%). Ao comparar o gênero feminino do G1 versus G2, quanto ao fato de sentirem ou não piora na voz depois de dormir pouco ou dormir mal,

observamos que as mulheres do G2 (52,6%) percebem mais do que as mulheres do G1 (31,7%). Quando comparamos o gênero feminino de 20 a 50 anos do G1 versus o G2, quanto ao fato de perceberem ou não piora na voz depois de dormir pouco ou dormir mal, observamos que as mulheres do G2 (53,4%) percebem mais do que as mulheres do G1 (31,5%). **Conclusão:** As mulheres disfônicas, em relação às não disfônicas, percebem mais a diferença na voz ao acordar e percebem mais a voz pior depois de dormir pouco ou dormir mal. Também as mulheres não disfônicas percebem mais a voz diferente ao acordar do que os homens não disfônicos. Pode-se concluir que as mulheres têm uma percepção maior da relação sono/voz que os homens, assim como as mulheres disfônicas em relação às não disfônicas, mesmo com qualidade de sono satisfatória em ambos os grupos.

## FALA FONO

Daniela Camacho e Juliana Ranzani

Nesta edição, entrevistamos a fonoaudióloga Claudia Cotes, Doutoranda em Linguística pela PUC/SP; Mestre em Fonoaudiologia pela PUC/SP e Especialista em Voz pelo CEV. Atualmente atua como fonoaudióloga da EPTV, filial da Rede Globo em Campinas, no Instituto de Otorrinolaringologia Penido Burnier. É professora do CEFAC (Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica) e responsável pela ONG VEZ DA

VOZ.

**Jornal Voz Ativa - Como surgiu a idéia para criação do kit A Vez da Voz?**

**Claudia Cotes -** Gosto muito de escrever histórias infantis. Antes de fazer faculdade de Fonoaudiologia, cursei Letras e fui professora de português. Durante estes anos, fui escrevendo histórias e guardando. Em 2003, resolvi juntar algumas histórias falando para as crianças sobre os diferentes tipos de comunicação que existem em um CD.

Como trabalho com voz, também conheço bastante gente nesta área. Chamei uma preparadora vocal, minha ex-paciente e algumas pessoas que conhecia. Ficamos 8 meses em estúdio. Fizemos tudo de acordo com as nossas possibilidades. Tudo foi feito sem cobranças. Por isso, deu prazer construir cada passo desse projeto. Tudo o que é feito com prazer e amor, gera bons frutos.

**JVA - O que você pretendia alcançar com**

**FONOAUDIOLOGIA PUC-SP TRAZ FABIANA COZZA PARA COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA VOZ**

Local: TUCA - Dia 12 de abril Horário: 21:30

Entrada franca



Reinaldo Marques

**o lançamento deste livro? Pode superar as suas expectativas?**

**CC** - Pretendia ensinar para as crianças que as diferenças são boas e fazem parte da vida. Procurei valorizar as diferenças e a educação inclusiva.

Sei das dificuldades de crianças surdas e cegas e pretendia dar um presente para elas. Histórias e músicas que encantassem suas vidas e diminuíssem o sofrimento do dia-a-dia. Só que um simples CD, virou livro, livro em braile, livro em letras e LIBRAS, depois a história O Som do Silêncio virou curta-metragem, foi para o cinema e o projeto reuniu mais de 30 voluntários em busca da inclusão social dos deficientes. Fizemos a divulgação em dois shoppings em Campinas e Americana, com o Stand da Comunicação e, a partir disso, os convites para escolas e instituições foram acontecendo. Acho que fomos movidos pela corrente do bem! Como eu sempre digo para as pessoas, este projeto já estava escrito nas estrelas... fomos só instrumentos.

**JVA** - Durante a trajetória existiram dúvidas, empecilhos, medos? Quais?

**CC** - Dúvidas e medos sempre acontecem. Fazem parte do ser humano, mas a causa de ajudar os deficientes a ler e serem incluídos é tão nobre, que sempre me empurrou para frente. Fui aprendendo com outros profissionais como é importante trabalharmos em grupo! Um dos maiores empecilhos foi quando tive que assumir para as fonoaudiólogas que o projeto VEZ DA VOZ não defende esta ou aquela instituição, nem defende a oralidade ou a língua de sinais. São linhas diferentes, com seus objetivos específicos e eu respeito, mas o projeto visa a

integração da criança. Não importa se ela usa aparelho auditivo e fala ou usa LIBRAS. O importante é que as crianças conheçam as limitações umas das outras e valorizem as diferenças. Fiquei muito preocupada com este dado: há 5,7 milhões de deficientes auditivos no país – 87% está fora da escola. Então, temos que fazer alguma coisa! Conversei com um cego que me disse que foi para a escola com 15 anos! Se a sociedade não é feita para eles e a Fonoaudiologia trabalha com estas pessoas, precisamos preparar o coração das crianças e dos adultos para que os deficientes frequentem a escola e tenham condições de estudar! E eu vou ter medo desta causa? Não posso. Temos que continuar lutando.

**JVA** - Como teve origem a ONG Voz da Voz? Ela é constituída por quais profissionais?

**CC** - Muitas pessoas já me diziam que o projeto VEZ DA VOZ estava crescendo e que precisava virar ONG, mas fui deixando o tempo passar. Até que na última semana de novembro de 2004, meu irmão Paulo, de 34 anos, portador de Síndrome de Down que morava com minha mãe em BH, ficou doente e no dia 03/12 último, Dia Internacional do Deficiente, ele morreu. A última frase que ele me disse foi: "Clau, obrigado pelo CD!" Não tinha como. Este fato mudou a minha vida e a ONG foi formada porque hoje, tenho um anjo que me acompanha para lutar a favor dos deficientes. Meus amigos e parceiros da ONG são psicóloga, pedagoga, jornalista, artista plástico, cantora, otorrinolaringologista, locutor, fotografa... Todos estamos sensibilizados

pela causa. Em 22 de fevereiro de 2005, quando ganhamos o selo de Apoio Institucional da UNESCO, vimos que é um caminho sem volta. Vamos continuar dando palestras em escolas, divulgando em shoppings e fazendo materiais educativos para alegrar a vida de todos eles.

**JVA** - Qual é o objetivo da ONG?

**CC** - O objetivo é integrar a criança com algum tipo de deficiência (cegos, surdos, cadeirantes, síndromicos) e valorizar a diferença de maneira lúdica. É lutar para que haja livros em braile e em LIBRAS nas livrarias, que as escolas acolham as crianças deficientes e que elas convivam com outras crianças, desfrutando de educação e de toda fantasia infantil que elas merecem.

**JVA** - Qual será o próximo passo?

**CC** - Estamos desenvolvendo projetos educativos (livros, áudio-livros, vídeos) e pretendemos fazer parcerias com empresas para distribuímos este material.

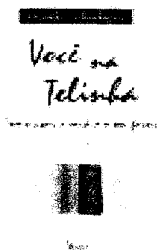
Também estamos entrando em contato com shoppings e escolas para continuarmos nossa jornada de divulgação e inclusão. Na verdade, até o momento, o grupo VEZ DA VOZ tem atendido aos convites recebidos. Descobrimos que o Terceiro Setor é enorme e que há muita gente que pensa no outro e quer ajudar. Ainda bem! Como ONG, queremos crescer porque é um projeto para a criança e para a sociedade. Algumas fonoaudiólogas já me escreveram e querem começar o VEZ DA VOZ em suas cidades. É a corrente do bem falando mais alto. Aproveite para convidar a todos a visitarem o nosso site [www.vezdavoiz.com.br/](http://www.vezdavoiz.com.br/)

## DICAS - LITERATURA

**Você na Telinha** – Como usar a mídia a seu favor

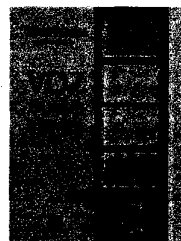
**Heródoto Barbeiro** – Ed. Sinciliano

Este livro tem uma missão que é treiná-lo para dar boas entrevistas no estúdio ou em reportagens na televisão. Ensina como tratar as grandes estrelas da tevê e como se postar em condições de igualdade. Reúne conjuntos de dicas que podem ser consultadas rápida e periodicamente. Dá condições para que você conheça os limites éticos do jornalismo tanto para se defender dos excessos e imprecisões das notícias, como para lembrar ao jornalista os limites que ele tem que respeitar.



**Voz, O Livro do Especialista – Vol. II**  
**Mara Behlau** – Ed Revinter -  
**LANÇAMENTO!!!**

"Voz - O Livro do Especialista" é uma obra com cunho particularmente educativo, que reúne o conteúdo científico do Curso de Especialização em Voz do Centro de Estudos da Voz - CECEV, de São Paulo. Esta obra oferece uma extensa biografia, sessões de leitura e sítios recomendados, além de resumos e comentários de outras publicações, apresentando o rico e complexo panorama da área da voz, com um tratamento excepcionalmente didático. O volume II explora as disfonias congênitas, endocrinológicas, psiquiátricas, neurológicas, por refluxo gastroesofágico nas vozes profissional e um amplo capítulo sobre aperfeiçoamento vocal e tratamento fonoaudiológico das disfonias.



# AGENDA

## 15 de abril – Seminário Nacional “Vozes no trabalho”

Promovido pelo CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), com o apoio da SBFa, o evento será realizado no Centro de Convenções Rebouças, no Auditório Vermelho, das 8:30 às 17:30. Maiores informações pelo telefone (11) 3259-9075 ou pelo e-mail [cerest\\_fono@yahoo.com.br](mailto:cerest_fono@yahoo.com.br)

## 16 de abril – Dia Internacional da Voz

A SBFa está organizando um evento comemorativo no Parque Ibirapuera, durante o dia 16 de abril, portão 07 (a confirmar). A programação segue abaixo:

11:00	<b>Coral USP – regência Sandra Espírez</b>
11:30	Emoção Sincera: Carmen Queroz, Cássio Junqueira e Edmilson Capelupi
12:00	<b>Oficina de Voz</b>
12:30	Pascoal da Conceição – poemas de Mario de Andrade (a confirmar)
13:00	<b>Maria Alvim &amp; Rick Udler</b>
13:30	Coral PUC-SP – CUCA – regência Renato Teixeira

## 29 de abril – Happy Hour na Casa do Fonoaudiólogo

A fonoaudióloga especialista em Voz, Ana Carolina Ghirardi, apresentará um caso clínico para discussão às 18:30. A Casa do Fonoaudiólogo encontra-se na Rua Tanabi, 64, Barra Funda, São Paulo. O evento é organizado pelo CRfa 2ª Região e pelo Comitê de Voz.

## 06 de maio - Discussão de caso clínico na DERDIC

A Especialização e o Aprimoramento em Voz da PUC/SP prepararam uma discussão de casos clínicos, dentre eles será apresentado o trabalho de oficina de voz realizado no Instituto Dorina Norwill com leitores voluntários para cegos. A discussão terá início às 12 hs na DERDIC, situada na Rua Dra. Neyde Aparecida Sollito, 435, Vila Clementino, São Paulo. Para maiores informações, entrar em contato pelo telefone (11) 5549-2510.

## 04 de junho – IV Mostra de Estudos e Pesquisas na área de Voz, será realizada na PUC de São Paulo, sob organização do Gt-Voz

27 a 30 de setembro – Congresso Nacional de Fonoaudiologia, em Santos/SP, sob o tema “Pesquisa em Fonoaudiologia no Brasil: diversidade teórico-metodológica”.

### SITE GT-VOZ – ACESSE JÁ!!!

Acessando o site [www.pucsp.br/gtvoz](http://www.pucsp.br/gtvoz), você terá acesso aos eventos do Gt-Voz, às datas das futuras defesas, às últimas notícias da área de Voz, aos assuntos que estão sendo estudados pelos membros do Gt-Voz, além de links e tópicos que facilitam pesquisas em assuntos científicos como os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), formulados pela BIREME.

# DICAS - CDs

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marta A. de Andrada e Silva

## Que falta você me faz – músicas de Vinicius de Moraes MARIA BETHÂNIA

A parte gráfica do Cd é impecável, inclusive as fotos da capa e da contra capa.

É um Cd só de músicas do nosso grande poeta Vinicius de Moraes, não preciso dizer que eu faria uma outra seleção. Falta cara nas escolhas, os arranjos são muito variados uns tem cordas, outros só piano e voz, outros violão e percussão.

Escolhas como “Tarde em Itapoã” e “Gente Humilde” na minha opinião foram muito inadequadas são músicas já muito desgastadas... e com tantas opções. Mas acho que vale sim por canções como “Lamento no morro” com a Bethânia recitando maravilhosamente bem um monólogo do Orfeu. Vale também pelo excelente samba, não tão conhecido, “Mulher, sempre mulher”. E a versão estilo bossa nova de “A felicidade” sem voz soprada e com direito a cordas e tudo.

## RAY – Original Montion Picture Soundtrack

A dica é assista ao filme e compre o Cd, são imperdíveis, se tiver saído de cartaz assista em DVD. O filme é Ray dirigido por Taylor Hackford e com o ator Jamie Fox no papel de Ray Charles, que com essa atuação impecável ganhou o Oscar. O roteiro foi aprovado pelo biografado e as filmagens acompanhadas “tartilmente” pelo próprio (se algum leitor desconhece o pianista e cantor Ray Charles era cego). As canções do filme, assim como do Cd são todas originais cantadas por Ray Charles, no filme você esquece que não é o próprio que está na tela cantando e cantando. É difícil definir seu gênero de canto ou seu estilo musical, pois ele cantou praticamente de tudo, circulou da música *goodspel*, ao *blues*, ao *jazz*, ao *rock*, ao *pop*, ao *soo*, ao romântico, e por aí vai. O Cd tem um pouco, só um pouco, de alguns de seus maiores sucessos, como: “Georgia on my mind” (que tem uma ótima história mas não cabe contar aqui); “Hit the road Jack”; “Unchain my heart” e “Bye Bye, love” (imortalizado no filme – All the Jazz).

## GIRAMUNDO – FERNANDA PORTO

Sou contra comprar um Cd por uma única música mas esse é o caso desse novo trabalho da cantora e compositora Fernanda Porto. Sem dúvida nenhuma a melhor canção do Cd, para não dizer a única, pois restam apenas duas outras músicas que interessam um pouco no Cd, é a nova versão da famosa música de Chico Buarque feita para o Festival da Canção de 1968 – “Roda Viva”. É uma versão que os dois gravaram juntos aqui num estúdio em São Paulo num ritmo eletrônico bem rápido. A releitura ficou muito interessante e o Cd vale para se escutar com atenção essa versão realmente moderna de uma canção de protesto.

### CADASTRE-SE NO JORNAL VOZATIVA!!!

Ainda não está cadastrado no *mailing* do nosso jornal? Não perca mais tempo!! Envie-nos um e-mail para [jornalvozativa@yahoo.com.br](mailto:jornalvozativa@yahoo.com.br) com seu nome completo, endereço e o e-mail para contato. Além de receber o Jornal Voz Ativa no local que desejar, você ainda receberá notícias de futuros eventos de nossa área.